

Diretriz: Fomento de Grupidades, Coletivos e Redes;

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Autor: DIANA ANDREZA REBOUÇAS ALMEIDA - Secretaria Municipal de Saúde de Manaus SEMSA (Atenção Básica). dianaandreza@bol.com.br.

Justificativa: A Violência contra a Mulher é um problema sério, sendo assim faz-se necessário dar visibilidade a essa questão, trazendo essa temática para discussões mais abertas no âmbito público.

Introdução: O Relato da experiência, aqui apresentada, ocorre na Policlínica Comte Teles, na cidade de Manaus e traz como o tema central a **Violência contra mulher e Cidadania para o debate na área da Saúde**, entendendo-a, hoje, como um sério problema de saúde pública e de violação dos Direitos Humanos, podendo ter conseqüências fatais e não-fatais, tais como: homicídio, suicídio, mortalidade materna, DST/AIDS, gravidez indesejada, desordens ginecológicas, depressão, síndrome do pânico, abuso de álcool e drogas, síndromes de dores crônicas; dentre outros agravantes a saúde. Logo, nesse contexto são necessárias ações efetivas no para o combate e prevenção desta problemática, sendo as Unidades Básicas de Saúde, campo prioritário dessas ações. **Objetivos:** Orientar e disseminar o direito à saúde da mulher e de tratamento contra DST/AIDS; Informar sobre legislações vigentes, em especial a Lei 11.340/2006 (*Lei Maria da Penha*), e sobre o acesso ao serviço de interrupção da gravidez no caso de violência sexual; e Promover entre as mulheres, em situação de violência doméstica, o encorajamento para romperem com o silêncio e encontrarem saídas, socializando informações acerca dos serviços de atendimento, tais como: Delegacia da Mulher, Casa Abrigo, Centro de Referência, Serviço de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual, Vara Especializada de Crimes Contra a Mulher, ONG e demais serviços disponíveis. **Descrição Metodológica:** As atividades seguem os referenciais da Saúde Coletiva e os princípios da Educação em Saúde, enquanto possibilidade para incentivar práticas de prevenção e promoção da saúde, baseados na troca de experiência. Os momentos expositivos estão fundamentados na metodologia participativa, com dinâmicas de grupo, vivências, apresentação e discussão de vídeos. O público alvo são usuárias do serviço de saúde e que participam dos programas: Pré-natal, Planejamento Familiar, DST/AIDS, HIPERDIA;

havendo ainda, uma demanda espontânea. As atividades acontecem quinzenalmente na Unidade de Saúde. **Resultados e Conclusão:** As atividades conduzem o grupo à compreensão da realidade cultural, social, econômica, étnica e de gênero; e também a uma reflexão sobre as mudanças possíveis em seu cotidiano pessoal e familiar, trabalhando na perspectiva do empoderamento dessas mulheres e visando reduzir a vulnerabilidade a que estão submetidas.